

Futuro profissional

Revista de divulgação do Senai de Goiás - Ano 7 - nº 36 - Goiânia, Outubro 2010

O admirável mundo da educação profissional

Alunos de escolas estaduais observam participante de curso de costura industrial, na Fatec Ítalo Bologna, em Goiânia. Durante cinco dias, o Senai Casa Aberta atraiu estudantes interessados em conhecer o universo da educação profissional.



INCLUSÃO SOCIAL
Participantes de curso de auxiliar administrativo para pessoas com deficiência buscam qualificação, de olho no mercado de trabalho.



**SENAI
CASA
ABERTA**

AO LEITOR

De Aquino Porto a Paulo Afonso

O encerramento da profícua gestão do empresário Paulo Afonso Ferreira à frente da Federação das Indústrias do Estado de Goiás e de todo o Sistema Fieg remete, obrigatoriamente, ao trabalho de mais de três décadas de seu antecessor, José Aquino Porto. O próprio Paulo Afonso, em diversas oportunidades, faz questão de destacar publicamente a importância da estrutura que encontrou, ao assumir seu mandato, para a ampliação e modernização da atuação das instituições.

Líderes empresariais, cada



Paulo Vargas
Diretor Regional do Senai e Superintendente do Sesi em Goiás

um a seu modo e tempo, ambos contribuíram decisivamente com a história da industrialização de Goiás. Na última década, quando coincidentemente a indústria goiana experimentou salto de crescimento extraordinário, o Sistema Fieg se consolidou, Sesi, Senai, IEL e ICQ Brasil ganharam mais personalidade, refletindo o que Paulo Afonso Ferreira chama de “ vaidade do resultado”.

Foi justamente essa explosão industrial a grande motivadora das transformações na Fieg. Com lúcida e hábil visão da realidade, Paulo Afonso

Ferreira imediatamente partiu para o desafio da integração de todas as cinco casas do Sistema, o que resultou na potencialização do atendimento aos clientes. Na esteira da melhor performance, outras grandes conquistas são a interiorização dos serviços, com a implantação de unidades e núcleos integrados, favorecida pela política de parcerias com o poder público e a iniciativa privada; e a oferta de novos produtos, o principal deles a articulação da educação básica e educação profissional (Ebeb).

Reconhecimento



Durante homenagem dos colaboradores do Sesi e Senai pelos 12 anos de gestão à frente da Fieg, Paulo Afonso Ferreira recebe presente – uma obra da escultora Maria Guilhermina –, entregue pelo diretor da Unidade Integrada Sesi Senai Niquelândia, Thiago Ferri, e Raqueline Dias Ferreira, diretora da Escola Sesi Sama. O ato reuniu colaboradores do Sistema Fieg de todo o Estado.



Revista de divulgação do Senai Goiás, publicação da Assessoria de Comunicação Institucional do Sistema Fieg

Av. Araguaia, nº 1.544 - Edifício Albano Franco
Casa da Indústria - Setor Vila Nova - Goiânia-GO
Fone: (62) 3219-1300; Fax: (62) 3223-9913
<http://www.senaigo.com.br>
e-mail: futuroprofissional@sistemafieg.org.br

Assessor de Comunicação Institucional do Sistema Fieg
Geraldo Neto

Edição
Dehovan Lima

Redação
Andelaide Pereira

Projeto Gráfico
Serifa Design

Diagramação
Lads Design

Revisão
Maluhy Alves

Fotos
Sílvia Simões, Sérgio Araújo, Alex Malheiros

SENAI EM AÇÃO

Senai e Sesi recertificados

Três anos depois da certificação do Sistema de Gestão da Qualidade, Senai e Sesi receberam recomendação de sua manutenção pela norma ISO 9001:2008, em auditoria realizada pela BRTÜV, credenciada pelo Inmetro. Em reunião com a direção das instituições, auditores da BRTÜV salientaram que existe hoje um espírito de qualidade nos colaboradores das duas casas, fator importante no processo de melhoria contínua preconizado pela norma.



Móveis

As empresas USE Móveis, Multi Móveis, Com Art Móveis, Móveis Pimentel, Atual Móveis e Requite Móveis participaram da 2ª Oficina de Design de Móveis, realizada pelo Núcleo de Inovação e Design de Móveis da Faculdade de Tecnologia Senai Ítalo Bologna, em parceria com a Funtec. A propósito, o núcleo participou em Taguatinga (DF) do evento Eco-Alternativas, no qual apresentou pesquisa relativa a aplicações da madeira de bambu na indústria moveleira.

Calçados

Em parceria com a Fundação de Desenvolvimento de Tecnópolis e o Sebrae, o Núcleo de Moda e Design da Faculdade de Tecnologia Senai Ítalo Bologna, em Goiânia, presta consultoria para as empresas Valentina Bolsas, Nanda Manu Calçados, Via Uno Calçados e Flávio's Calçados. A atividade prevê o desenvolvimento de coleções para o inverno 2011, pesquisa de moda, comportamento de consumo para o público-alvo, além de pesquisa de materiais e fornecedores.

Pirenópolis discute 2ª etapa do APL de Quartzito

Técnicos da Coordenação de Projetos Especiais do Senai se reuniram com o prefeito de Pirenópolis, Nivaldo Melo, para discutir o contrato para execução da segunda etapa do projeto Arranjos Produtivos Locais (APL) de Quartzito.

Banana terá programa de APL

Atendendo a outra demanda da prefeitura de Pirenópolis, equipe integrada pelo Senai e professores da Universidade Federal de Goiás esteve no município para diagnóstico prévio visando elaborar projeto de APL para industrialização da produção de banana.

Tendências da moda

A designer Denise Bernardes (foto), da Faculdade de Tecnologia Senai Ítalo Bologna, participou de pesquisa de moda na Europa para colher informações sobre o que irá predominar nas próximas coleções visando à elaboração de caderno de moda, a ser lançado em todo o País por meio de um trabalho conjunto com o Senai Departamento Nacional.



CONSULTORIA

Senai implanta núcleo de meio ambiente

Com a proposta de contribuir para o desenvolvimento sustentável das indústrias goianas, o Senai lançou no dia 14 de setembro o Núcleo de Meio Ambiente e Higiene Industrial, em workshop realizado na Casa da Indústria.

Durante o evento, o diretor regional do Senai Goiás, Paulo Vargas, disse que o núcleo vai ampliar a atuação da instituição na área ambiental. “O objetivo é atender à crescente demanda das empresas por consultorias sobre questões ambientais, além de auxiliar no aumento da produtividade sem agredir o meio ambiente.”

Anglo American

Técnicos do Senai estiveram na Anglo American, em Niquelândia, para coletar dados com vistas à medição de emissões atmosféricas de 11 chaminés da planta da empresa. Também foi discutida a possibilidade de realização de medições das emissões dos caminhões e máquinas da empresa com motorização a diesel.

Cimento Cimpor

O Senai apresentou, na fábrica de cimento Cimpor, em Cezarina, na Região Sul Goiano, relatório da última inspeção para a aplicação da metodologia 5S, com foco em Produção Mais Limpa, em andamento na empresa desde setembro de 2009.



Luiz Rosa, coordenador do núcleo de meio ambiente do Senai: “Vamos oferecer consultorias de acordo com as necessidades das empresas”

A nova unidade está instalada na Escola Senai Vila Canaã, em Goiânia, e irá prestar serviços de monitoramento, licenciamento e diagnóstico ambiental, gerenciamento de resíduos sólidos, efluentes líquidos e emissões atmosféricas, implantação de programas de produção o mais limpa, entre outros. “Vamos oferecer consultorias de acordo com as necessidades das empresas, em atividades desenvolvidas para todos os segmentos industriais”, explicou o coordenador do núcleo, engenheiro Luiz Eurípedes Ferreira Rosa.

Benefícios

O Núcleo de Meio Ambiente e Higiene Industrial do Senai Goiás integra a Rede Senai de Meio Ambiente, de atuação nacional. No workshop, o coordenador da rede, Marco Antônio Araújo, falou sobre a importância do investimento

em sustentabilidade. “As empresas que produzem mais e com menor uso de recursos ambientais têm um diferencial competitivo fundamental no mercado atual e ainda contabilizam benefícios que vão desde a redução de custos até o atendimento à legislação ambiental.”

Araújo também destacou o trabalho realizado pela Rede Senai de Meio Ambiente. “A instituição tem credibilidade junto às indústrias e competência técnica para atuar como provedora de soluções ambientais. Com a integração à rede, Goiás passa a oferecer um novo portfólio de produtos e serviços que vão ajudar as indústrias a melhorar o processo produtivo, aumentar a eficiência e reduzir impactos ambientais.”

A consultora da Agência Municipal do Meio Ambiente, Celma Alves, participou do lançamento do núcleo com palestra sobre licenciamento ambiental.

POP LIST

Senai é 1º em qualificação em Rio Verde

Vencedor do prêmio Pop List duas vezes consecutivas em Goiânia e uma em Itumbiara, o Senai Goiás agora é líder no segmento Escola Profissionalizante também em Rio Verde, onde atua de forma integrada com o Sesi, instituição do Sistema Fieg. A conquista do primeiro lugar no Pop List é fruto das ações de formação profissional realizadas para atender à demanda das empresas da região Sudoeste – polo industrial que não para de crescer, estimulado pela chegada de grandes empresas e pelo avanço do agronegócio.

Pesquisa de mercado realizada anualmente pelo Instituto Verus para o jornal O Popular, o Pop List mede o grau de fixação na mente do consumidor das marcas de produtos e empresas de diversos segmentos de Rio Verde. Para tanto, foram entrevistadas 400 pessoas no município, entre os dias 3 a 5 de julho. Esta é a quinta edição do Pop List em Rio Verde e o Share of Mind do Senai no município foi de 29%, ultrapassando os 23% alcançados em 2009.

O troféu Pop List foi entregue ao diretor da Unidade Integrada Sesi Senai Rio Verde, Robert de Souza Bonuti, durante cerimônia de premiação realizada no dia 16 de setembro, no Clube Thermas Park. “O prêmio representa um reconhecimento das empresas e comunidade ao trabalho desenvolvido pela instituição na região. Contudo, ele aumenta ainda mais o nosso compromisso e responsabilidade na oferta qualitativa destes produtos e serviços, que



Diretor da Unidade Integrada Sesi Senai Rio Verde, Robert Bonuti, recebe prêmio do diretor da Organização Jaime Câmara, Marcos Tadeu Câmara

contribuem para a elevação da competitividade industrial por meio da capacitação profissional”, destacou o diretor.

Integração

Oitava unidade fixa implantada pelo Senai no Estado, a escola foi inaugurada em 1998, em parceria com a prefeitura de Rio Verde. A unidade realiza atividades para indústria e comunidade, em suas instalações ou dentro das próprias empresas, por meio de cursos desenvolvidos nas modalidades de aprendizagem, qualificação profissional, aperfeiçoamento, habilitação técnica, ensino articulado e educação a distância, além de prestar serviços de assistência técnica e tecnológica em diversas áreas.

Em 2006, o Sistema Federação das Indústrias do Estado de Goiás dinamizou sua atuação no Sudoeste goiano com a ampliação das ações integradas de educação profissional e ensino básico, além de saúde, lazer, esporte, cultura e promoção social, abertas à indústria e comunidade, em resposta ao acelerado desenvolvimento da região. A parceria com o Sesi otimizou recursos, potencializou a capacidade de serviços e melhorou o atendimento às indústrias de Rio Verde e municípios vizinhos, como Jataí, Mineiros, Caçu e Cachoeira Alta. Ainda no Sudoeste goiano, a unidade coordena também o Núcleo Integrado Sesi Senai Quirinópolis, inaugurado no dia 29 de março, em parceria com a prefeitura do município e com as usinas Boa Vista e São Francisco.



CONHECIMENTO

Qualificação, novas tecnologias e oportunidades



SUA PORTA DE ENTRADA
PARA O CONHECIMENTO

Humoristas Nilton Pinto e Tom Carvalho durante a apresentação da peça *Baderna da Vida Moderna* na Unidade Sesi Senai Aparecida de Goiânia



Oficinas lotadas, laboratórios cheios e corredores congestionados por centenas de jovens curiosos e ávidos por conhecer o universo da educação profissional e suas múltiplas possibilidades de inserção no mercado de trabalho. Além desse público, em

número expressivo, empresários, autoridades e comunidade em geral passaram pelas unidades do Senai em Goiás, entre 4 e 8 de outubro, durante a realização do Senai Casa Aberta. Na oportunidade, todos puderam saber um pouco mais sobre as atividades desenvolvidas pela instituição. Promovido em todo o País, o evento busca aproximar as pessoas do mundo da educação profissional e tecnológica e apresentar os serviços oferecidos pela instituição ao segmento industrial.

Durante a abertura oficial do evento em Goiás, o diretor regional do Senai e superintendente do Sesi, Paulo Vargas, deixou claro que “a casa”

sempre esteve de portas abertas às indústrias e à comunidade. “Todos os dias nossas unidades estão abertas aos interessados em ensino de qualidade, em qualificação de mão de obra e em absorção de novas tecnologias. O País e o Estado crescem vertiginosamente e o grande desafio é dinamizar e ampliar nossas ações para atender a essa demanda, com os recursos que temos e com nossa capacidade instalada. Para isso, precisamos ouvir as indústrias, conhecer suas necessidades e apresentar soluções para o mundo do trabalho. Daí a importância de um evento como esse para disseminar o que fazemos e o que podemos fazer”, destacou.



Futuro profissional

CONHECIMENTO

Educação, saúde e lazer

Atividades como palestras, minicursos, jogos educativos, atrações culturais e mostras de projetos inovadores desenvolvidos por alunos fizeram parte da programação do Senai Casa Aberta em Goiás. Em Goiânia, a Faculdade de Tecnologia Senai de Desenvolvimento Gerencial (Fatesg), no Setor Universitário, recebeu a visita de mais de 500 alunos do Instituto de Educação de Goiás (IEG), dos quais 160 fizeram gratuitamente minicursos de marketing pessoal e empreendedorismo.

Um deles foi Thainara Faria dos Santos, de 17 anos, aluna do terceiro ano do ensino médio do IEG. “Adorei participar do evento porque tive mais conhecimento do mercado de trabalho. Fiz o curso de empreendedorismo”, disse. Aspirante à jornalista, Monise Santana, de 18 anos, também estudante do terceiro ano no IEG, participou da turma do curso de marketing pessoal. “Nunca tinha entrado em uma unidade do Senai, estou encantada. Gostei de saber dos cursos oferecidos e já fiz uma listinha dos que pretendo fazer”, contou.

Outro que não conhecia a instituição, Valdo Santana, gerente comercial da BrasilCenter, gostou tanto do que viu que pretende matricular o filho adolescente em um curso do Senai. “Fiquei impressionado com os números apresentados, principalmente os que se referem à absorção de egressos pelo mercado de trabalho. Quero colocar meu filho em uma dessas atividades iniciais.”

Em parceria com o Sesi, a Fatesg também ofereceu serviços de saúde e lazer, como aferição de pressão e medição de glicose, e o Espaço Zen, onde o público visitante participava de massagens relaxantes.



Estudantes lotam oficina de costura industrial da Fatec Ítalo Bologna para conhecer cursos

Sucesso profissional

Também em Goiânia, a Faculdade de Tecnologia Senai Ítalo Bologna, no Setor Centro-Oeste, recebeu, durante o Senai Casa Aberta, mais de 400 pessoas, entre empresários, comunidade e alunos de oito escolas estaduais. Professora de História no Colégio Estadual Pedro Gomes, Maria Alice Gomes classificou o evento como uma ótima oportunidade de aprendizado para os jovens.



Maria Alice Gomes, professora de História: “Jovens têm opção de carreira”

“É fundamental que eles saibam a importância de ter uma profissão. Muitos têm dúvidas sobre o que fazer quando terminar o ensino médio, aqui eles podem conhecer outras opções de carreira.”

Para Antônio Almeida, presidente

do Sindicato das Indústrias Gráficas do Estado de Goiás (Sigego) e do Conselho Temático de Responsabilidade Social da Fieg, o evento Senai Casa Aberta foi “grandioso” e serviu para mostrar à sociedade que é possível melhorar o País por meio da educação profissional. “É importante que conheçam o que fazemos, o que realizamos e a credibilidade do nosso trabalho junto ao meio industrial”. Além do Senai Ítalo Bologna, o presidente do Sigego também foi à Escola Senai Vila Canaã, na capital, onde disse ter ficado impressionado com os alunos da área gráfica da unidade. “Existem muitos técnicos no mercado que não possuem a metade dos conhecimentos demonstrados por esses alunos. E isso se deve à qualidade do ensino ministrado pela instituição”, observou.



CONHECIMENTO

Inovação, cultura e competição



Novidades: alunos do Sesi visitam mostra de ciência e tecnologia na Escola Senai Vila Canaã, durante o Casa Aberta

Sorvete de maçã verde, geleia de laranja com maracujá, iogurte de baru, pão de queijo com recheio de maracujá. Esses são alguns dos 25 projetos desenvolvidos pelos alunos do ensino médio articulado com a educação profissional da Escola Senai Vila Canaã. Os produtos foram apresentados na 3ª Mostra de Ciência e Tecnologia, realizada durante o Senai Casa Aberta.

Centenas de jovens de escolas municipais e estaduais puderam saborear os produtos apresentados na mostra, conhecer laboratórios e oficinas, além de ver de perto os alunos da unidade disputando a etapa escolar da Olimpíada do Conhecimento – primeiro passo do maior evento de educação profissional da América Latina. Além da Escola Senai Vila Canaã, as unidades de Aparecida de Goiânia, Catalão e Itumbiara também

fizeram a etapa escolar da olimpíada. Os vencedores vão disputar a fase regional da competição, que deverá ser realizada em 2011.

Na Unidade Integrada Sesi Senai Aparecida de Goiânia, a grande atração do Casa Aberta ficou por conta da programação cultural, com apresentações das peças teatrais *Velório à Brasileira*, *Baderna da Vida Moderna*

e *Na Ponta da Língua* – esta última integrante de projeto realizado pelo Sesi em todo País para ensinar de forma lúdica as regras do novo Acordo Ortográfico. Mais de 1.500 espectadores assistiram às peças. Além disso, cerca de 2 mil pessoas participaram das outras atividades oferecidas pela unidade, como as oficinas do programa Educação Continuada.

Unidades que participaram do Senai Casa Aberta em Goiás

- Faculdade de Tecnologia Senai de Desenvolvimento Gerencial (Goiânia)
- Faculdade de Tecnologia Senai Ítalo Bologna (Goiânia)
- Escola Senai Vila Canaã (Goiânia)
- Unidade Integrada Sesi Senai Aparecida de Goiânia
- Faculdade de Tecnologia Senai Roberto Mange (Anápolis)
- Unidade Integrada Sesi Senai Rio Verde
- Escola Senai Catalão
- Escola Senai Itumbiara
- Unidade Integrada Sesi Senai Niquelândia
- Unidade Integrada Sesi Senai Sama (Minaçu)

QUALIFICAÇÃO

Avenida 85 ganha núcleo de confecção



Roupas finas: participantes de curso de alta costura recebem orientação da instrutora Ildeth Dias de Sousa Siqueira no novo núcleo

Uma das vias mais movimentadas de Goiânia, a Avenida 85, no Setor Marista, ganhou um núcleo de confecção do Senai Goiás para atender à demanda das cerca de 400 indústrias de vestuário da região. Antiga reivindicação de empresários locais, a nova unidade foi instalada, em agosto, na Galeria Vieira Brito e irá qualificar profissionais para o segmento de roupas finas. No momento, 18 alunos integram as duas primeiras turmas do curso de costureiro industrial – alta costura.

“Com a implantação do núcleo de confecção, estamos com o sentimento de dever cumprido por entregar um produto solicitado pelo setor. Vamos oferecer atividades de acordo com as necessidades apresentadas pelas empresas, com a vantagem de ter uma unidade fixa próxima das confecções”, destaca Marcos Mariano de Siqueira,

diretor da Faculdade de Tecnologia Senai Ítalo Bologna, unidade responsável pela coordenação do núcleo.

Emprego

Parceiro na implantação da unidade, o presidente da Associação dos Lojistas da Avenida 85 e Adjacentes (Aciaa 85), Leonardo Silvério, diz que a qualificação de novos profissionais é fundamental para geração de emprego e renda na região. “Há tempos lutamos pela instalação de um núcleo de confecção na 85 porque as indústrias locais precisam cada vez mais de mão de obra capacitada, com perfil ético e postura profissional que somente o Senai é capaz de formar. Os empresários só têm a ganhar com a nova unidade. A demanda é alta e, se já tivéssemos 200 costureiras qualificadas, todas estariam empregadas”, acredita Silvério.

Aluna do curso de costureiro industrial – alta costura, a dona de casa Marley Gomes alimentava uma antiga paixão pela área de confecção que só agora pôde ser colocada em prática. “Estou adorando o curso, é tudo que sempre quis fazer, mas que ainda não havia tido oportunidade. Aprendi muito sobre costura e estou segura com a qualidade do ensino porque tenho o respaldo de uma instituição que é referência em educação profissional.”

“Na faculdade, muita teoria; no Senai, processo produtivo”

Elaine Cristini, designer de moda

Formada em design de moda pela Universidade Salgado de Oliveira (Universo), Elaine Cristini fala com entusiasmo da qualificação e acrescenta que Goiânia estava precisando de um curso voltado para o segmento de roupas finas. “Temos muitas confecções, mas poucos profissionais especializados. Este ano, eu e minha mãe montamos um ateliê onde iremos produzir vestidos diferenciados para festas. Vim fazer o curso para aperfeiçoar meu trabalho, principalmente na parte de acabamento. A programação superou minhas expectativas, na faculdade vi muita teoria, no Senai passei a conhecer todo o processo produtivo – da criação à finalização das peças”, diz.

AÇÕES INCLUSIVAS

Felipe, recuperado de atentado à bala, faz curso no Senai



Felipe Feitoza: depois do drama da violência, estudante faz curso no Senai

Em caso de grande repercussão, no dia 12 de julho de 2009, Felipe Feitoza, então com 16 anos, passou a fazer parte da extensa lista de vítimas da violência urbana, ao ser baleado na cabeça quando estava em um ponto de ônibus na Avenida T-10, no Setor Bueno, em Goiânia.

A tentativa de homicídio foi cometida por componentes de uma gangue, que o confundiram com um dos participantes de um grupo rival com o qual haviam brigado momentos antes do crime. O tiro atingiu três áreas do cérebro do rapaz e o fez ficar internado durante 23 dias, 15 deles na Unidade de Terapia Intensiva do Hospital Neurológico de Goiânia, além de uma longa temporada no Centro

de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo (Crer), onde até hoje faz terapia ocupacional.

Mais de um ano depois do atentado que quase lhe tirou a vida, Felipe Feitoza tenta manter uma rotina normal mesmo com a limitação dos movimentos do lado esquerdo do corpo e da “marcação cerrada” da mãe que, ainda traumatizada, quer saber de todos os passos do filho. “Ela me liga, se preocupa, mas não vou ficar preso em casa, quero voltar a fazer todas as atividades que fazia antes”, conta bem-humorado.

Aluno do curso de Biologia da Universidade Federal de Goiás, Felipe também integra a primeira turma do curso de auxiliar administrativo para

peças com deficiência, ministrado pela Faculdade de Tecnologia Senai de Desenvolvimento Gerencial (Fatesg). “Vim para aprender sobre a área administrativa, comunicação interpessoal e ética. Além disso, o Senai é referência em ensino, ter um certificado da instituição é importante para qualquer um. Pretendo fazer outros cursos”, planeja.



Maria Carolina, deficiente auditiva: “Passei a valorizar mais as pequenas coisas do dia a dia”

Emprego

Colega de Felipe no curso, Maria Carolina de Oliveira, de 33 anos, diz que durante as aulas passou a conviver melhor com suas próprias limitações. “Tenho deficiência auditiva parcial e reclamava muito da minha condição, quando conheci as histórias de cada um aqui passei a valorizar mais as pequenas coisas do dia a dia. Também quero dar continuidade aos estudos, fazer novos cursos no Senai para me qualificar para o mercado de trabalho”.

Deficiente auditivo total, Ricardo

Futuro profissional



Deficiente auditivo, Ricardo Magalhães busca melhor preparação para o mercado de trabalho

Magalhães, de 19 anos, faz o curso em busca de melhor preparação para o trabalho. “Quero adquirir experiência e postura profissional para me adaptar melhor ao mercado”, diz. Analista de sistemas e instrutora de Língua Brasileira de Sinais (Libras), Vanessa Paz, de 24 anos, conta que o curso superou suas expectativas. “A cada dia aprendo algo novo e esses conhecimentos vão me ajudar no

trabalho, além de melhorar minha autoestima”, avalia.

Qualificação

A Unidade Integrada Sesi Senai Aparecida de Goiânia também realiza o curso de auxiliar administrativo para pessoas com deficiência. Aluno da primeira turma, Thaynnan de Melo Araújo, de 19 anos, tem deficiência visual parcial e diz que se interessou em

fazer o curso pela chance de obter uma qualificação. “Nunca trabalhei e acho que a atividade é uma oportunidade de conseguir emprego”. Guilherme Bispo da Silva, de 16 anos, é portador de distrofia muscular, doença degenerativa que o colocou em uma cadeira de rodas aos 12 anos de idade. Apesar das limitações físicas, Guilherme não desistiu de seus objetivos. Empolgado com o curso, ele faz planos para o futuro. “Quero muito trabalhar, mas para isso preciso me qualificar”, diz.



Guilherme Bispo: “Preciso me qualificar”



Vanessa Paz, instrutora de Libras: “A cada dia aprendo algo novo”

Acesso ao mercado de trabalho

Em vigor há quase 20 anos, a Lei 8.213, que estabelece cotas para contratação de pessoas com deficiências proporcionalmente ao número de trabalhadores que as empresas possuem, enfrenta dificuldades para ser cumprida devido à falta de qualificação profissional dos candidatos às vagas oferecidas. Para facilitar o acesso ao mercado de trabalho e atender à demanda das indústrias, o Senai Goiás realiza diversas ações de educação profissional voltadas para esse público. Uma delas é o curso de auxiliar administrativo para portadores de deficiências, ministrado gratuitamente. A programação abrange as áreas de gestão e informática, com carga horária de 119 horas.

ARRANJOS PRODUTIVOS LOCAIS

Senai Goiás desenvolve APL em Minas



Artesãs de Cabeceira Grande e seus produtos: expectativa de organização do APL e com cursos do Senai

Divina Eterna, de Cabeceira Grande (MG)

Localizada no noroeste de Minas Gerais, a 651 km de Belo Horizonte, e a 130 km de Brasília, Cabeceira Grande é um lugar tranquilo. A economia é baseada na agropecuária, com médios e pequenos produtores. Não há indústrias instaladas e o comércio é acanhado. As ofertas de empregos não atendem à demanda e o maior empregador é o governo municipal.

Diante desse cenário, a prefeitura de Cabeceira Grande e o Ministério da Integração Nacional estão investindo na implementação do Programa Arranjo Produtivo Local

com vistas ao desenvolvimento do artesanato local. Em mais uma atuação fora do Estado, o Senai Goiás é o responsável pela execução do projeto, que prevê realização de ações que melhorem a competitividade dos produtos, promovendo a capacitação dos artesãos e a organização do arranjo produtivo, incentivando a comercialização por meio do aprimoramento dos conhecimentos dos participantes sobre o artesanato como fonte de renda.

Potencialidade

O artesanato em Cabeceira não é a principal renda das famílias envolvidas com a atividade, mas a



Madalena de Oliveira exhibe produção artesanal: vendas ocasionais



Ivanilde Ribeiro produz crochê, biscuit e trabalhos com meia de seda: “A gente faz mas não sabe como e onde vender”

vereadora Lilia Viana de Siqueira, idealizadora do projeto, acredita na potencialidade do município. “Buscamos o artesanato porque é uma das vocações de nossa cidade. Temos muitas mulheres e homens, além de jovens, com aptidão para diferentes modalidades e, preparando-os melhor, organizando-os, estaremos promovendo o desenvolvimento

econômico e social do município”, explica. Muitas artesãs aprenderam o ofício ainda quando criança. É o caso de Madalena de Oliveira, de 65 anos, que desde os 10 faz bordado em ponto cruz. Seja em uma toalha de mesa ou banho, a qualidade de seu trabalho é evidente. Mas suas vendas, assim como dos demais produtores, ainda são ocasionais – para família, amigos e vizinhos.

Atividades

As ações serão executadas em 12 meses e contam com recursos da ordem de R\$ 103 mil, provenientes

do Ministério da Integração Nacional e contrapartida da prefeitura. Nesse período, o Senai vai desenvolver oficinas de artesanato, palestras e cursos de vendas e atendimento. Os beneficiários também receberão assistência técnica quanto à organização dos processos de produção e design. A meta é capacitar 270 pessoas por meio das oficinas e, para os cursos e palestras, serão oferecidas mais 280 vagas, tudo realizado gratuitamente. As atividades acontecerão em unidades do Senai instaladas provisoriamente em Cabeceira Grande e no distrito de Palmital de Minas.

Expectativa de abertura de mercados

Cabeceira Grande, com menos de 7 mil habitantes, ainda tem um mercado consumidor promissor. Apesar de estar próxima a um grande centro, é a única de Minas Gerais que faz divisa com o Distrito Federal e a falta de asfalto dificulta os acessos. Em uma das vias, são 50 km de terra até a cidade. A Festa da Moagem, tradicional evento realizado em Palmital, é a principal oportunidade de venda da produção artesanal.

O prefeito, Antônio Nazaré Santana Melo, ressalta que a maior expectativa é a abertura de mercado consumidor. “Esperamos, além da capacitação, que o Senai possa ajudar principalmente na comercialização da produção. Que os participantes possam melhorar seus rendimentos e ter uma qualidade de vida melhor.”

A população compartilha do anseio do prefeito. A artesã Ivanilde Ribeiro Martins, moradora do distrito de Palmital, faz crochê, biscuit e

trabalhos com meia de seda, mas reclama que não tem como vender. “A gente faz mas não sabe como e onde vender. Quero fazer todos os cursos, principalmente o de vendas.”

Francisca Gomes Monteiro, que há 16 anos faz artesanato, vende as bonecas de pano e os trabalhos em fuxico em Palmital e ensina para crianças seu ofício. “Vendi muito durante a feira da moagem. Além de aprender mais, quero fazer todos os cursos que der para depois poder ensinar.”

Com o fortalecimento do segmento artesanal, o programa APL pretende abrir novos mercados para escoamento da produção. “Com as ações, pretendemos melhorar a qualidade da produção para que os artesãos possam participar de feiras do segmento, conquistem uma clientela mais exigente e alcancem novos mercados”, prevê o coordenador de projetos do Senai, Walmir Telles.

PANORAMA



Responsabilidade social

A Faculdade de Tecnologia Senai Ítalo Bologna promoveu, de 23 a 25 de setembro, a Semana da Cultura e o Dia da Responsabilidade Social. Palestras, apresentações teatrais, dosagem de glicose e aferição da pressão arterial (foto) fizeram parte da programação. Durante o evento, foram arrecadados brinquedos, leite e materiais recicláveis (latinhas e garrafas PET), destinados à doação para creches, orfanatos e ao Hospital Araújo Jorge.



Palmeiras

A implantação de uma unidade integrada Sesi Senai em Palmeiras de Goiás foi defendida pelo prefeito do município, Alberane de Souza Marques (foto), durante visita ao diretor regional do Senai e superintendente do Sesi, Paulo Vargas, na Casa da Indústria.

Portões Abertos



Na Base Aérea, vice-prefeito João Gomes, prefeito Antônio Gomide, Wilson de Oliveira, Darlan Neiva, Francisco Costa e alunos do Sesi e Senai

O Sistema Fieg marcou presença no evento Portões Abertos, da Base Aérea de Anápolis, de 4 a 5 de setembro, com atividades desenvolvidas por meio da unidade móvel de panificação e do programa Cozinha Brasil, além de demonstrações na área de química. A programação foi coordenada pelas unidades Senai Roberto Mange e Sesi Jundiá e Jaiara, ambas em Anápolis.

Novos cursos técnicos

Propostos pelo Senai Goiás, estão em fase de aprovação no Conselho Estadual de Educação (CEE) projetos para implantação dos cursos técnicos em manutenção de aeronaves, edificações e em mineração. As novas habilitações deverão ser oferecidas a partir de 2011 na Faculdade de Tecnologia Senai Ítalo Bologna, na Escola Senai Vila Canaã, ambas em Goiânia, e na Escola Senai Catalão, respectivamente.

Formação de sucessores

A Votorantim Metais prepara 60 supervisores e líderes da empresa em curso de formação de sucessores, ministrado, em parceria, pela Faculdade de Tecnologia Senai de Desenvolvimento Gerencial (Fatesg), de Goiânia, e pela Unidade Integrada Sesi Senai Niquelândia.

Outro mandato

Diretor de Educação e Tecnologia do Sesi e Senai Goiás, Manoel Pereira da Costa foi reconduzido ao Conselho Estadual de Educação (CEE) para assumir por mais quatro anos o cargo de representante das entidades empresariais mantenedoras de cursos de educação profissional em Goiás. Ele está desde agosto de 2002 no CEE, onde já atuou como presidente da Câmara de Educação Profissional e da Câmara de Educação Básica.



Docentes concluem curso a distância

Docentes do Sesi e Senai de Goiás, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul receberam certificados de conclusão do Programa Especial de Formação Pedagógica para Formadores da Educação Profissional da Universidade do Sul de Santa Catarina (Unisul), ministrado na modalidade de educação a distância. “O objetivo é habilitar professores para o exercício da docência em disciplinas que compõem o currículo da educação profissional do Senai, possibilitando o entendimento das questões que envolvam educação e trabalho”, diz Cristiane dos Reis Brandão Neves, gerente de Tecnologia e Inovação.

A solenidade foi transmitida aos Estados, simultaneamente, por meio de videoconferência a partir do Senai de Florianópolis (SC). Em Goiânia, a solenidade foi assistida na Casa da Indústria por formandos, familiares e pela diretoria das instituições.

Mais profissionais para a construção

Ministrado no canteiro de obras do Residencial Champion Sport Live, no Setor Jardim Goiás, curso de carpinteiro de formas capacitou 14 funcionários da Prumus Construções e Empreendimentos. Com duração de 40 horas, a atividade integra o projeto Senai/Sinduscon no Canteiro de Obras, estruturado para atender à demanda das empresas por qualificação de mão de obra no próprio local de trabalho. Os concluintes receberam certificados da Escola Senai Vila Canaã, em Goiânia, responsável pela qualificação.



José Peixoto Neto (D), diretor técnico da Prumus, entrega certificado a Cione Rodrigues

“A parceria com o Senai tem sido fundamental para formação de cada vez mais profissionais qualificados para o setor. Nossa intenção é melhorar a qualidade de vida de nossos funcionários, investindo em capacitação profissional”, disse o diretor técnico da Prumus, José Peixoto Neto.

Concluinte do curso, o ajudante de pedreiro Cione Rodrigues, de 23 anos, está há seis meses na construtora e tem expectativa de crescer na profissão. “A qualificação é uma oportunidade de melhorar o salário e de se manter no emprego.”

Saúde e segurança

A Escola Senai Vila Canaã, em Goiânia, sediou o 14º Seminário sobre Saúde e Segurança no Trabalho e o 16º Encontro de Mestres de Obras, de 14 a 18 de setembro. Cursos de segurança em elevadores de obras e de toxicologia ocupacional, palestras sobre Instalações Elétricas Provisórias e Segurança e Saúde no Transporte de Material e Pessoas movimentaram a programação. Os eventos foram realizados pelo Comitê Permanente Regional sobre Saúde e Segurança no Trabalho e Sinduscon, com apoio de Sesi e Senai.

Inclusão digital

A Dinâmica Construtora, em parceria com a Escola Senai Vila Canaã, estrutura laboratórios de informática nas obras do Residencial Varandas, no Setor Eldorado, para realização de cursos do programa de inclusão digital que serão desenvolvidos para os funcionários da empresa. Com duração de 40 horas, a programação abrange as disciplinas de Introdução à Informática, Windows, Word e Excel. As atividades integram o projeto Senai/Sinduscon no Canteiro de Obras.

Futuro profissional

AVALIAÇÃO

Alunos **APROVADOS** pelo mercado



Concluintes do curso técnico de eletrotécnica apresentam projeto

Iniciativa pioneira no Senai em Goiás, os alunos dos cursos técnicos da Unidade Integrada Sesi Senai Niquelândia apresentam regularmente seus trabalhos de conclusão de curso a uma banca examinadora formada por docentes, supervisores e coordenadores de área de indústrias locais. “O objetivo é mostrar ao mercado de trabalho o talento e potencial de nossos alunos. A maioria deles consegue estágio após a apresentação dos trabalhos”, explica o coordenador pedagógico do Sesi Senai Niquelândia, André David.

Foi o que aconteceu com Viviane Miranda, de 22 anos. Ex-aluna do curso técnico em química industrial, ela conseguiu estágio na Votorantim Metais logo após a conclusão da habilitação em julho. “A apresentação que fiz foi decisiva para que conquistasse uma das duas vagas oferecidas pela mineradora”, comemora.

Concluinte do curso técnico em eletrotécnica, Tatiane Lopes da Silva considera a apresentação do projeto uma grande chance de mostrar ao mercado o aprendizado adquirido durante o curso. “É nosso futuro profissional que está em jogo, oportunidade única de mostrar a

capacidade de raciocínio, de absorção de novas técnicas e tecnologias.”

Vitrine

O coordenador de Instrumentação e Automação da Votorantim Metais, Fábio Júnior, diz que as apresentações dos projetos funcionam como uma vitrine. “Com esse trabalho é possível identificar o perfil profissional de cada um e de quem vai se destacar na indústria”. Supervisor de Manutenção da Anglo American, João Alves de Oliveira destaca que os concluintes do Senai têm domínio do conhecimento técnico que muitos profissionais no mercado não possuem. “Os alunos sabem do que estão falando e desenvolvem projetos de alto nível. Participar das apresentações dos trabalhos é uma excelente iniciativa porque podemos reconhecer talentos e dispensar a parte de entrevista na empresa para seleção de novos profissionais.”

Mutirão em escola pública

Em ação de responsabilidade social, concluintes do curso técnico de eletrotécnica da Unidade Integrada Sesi Senai Niquelândia realizaram mutirão para fazer ajustes nas instalações elétricas da Escola Estadual Joaquim Taveira, na cidade. Orientados pelo instrutor Eliesley Rodrigues, os alunos finalizaram os reparos na rede elétrica do prédio, em iniciativa voluntária apoiada pela Secretaria de Educação do Estado

de Goiás, que providenciou todo o material orçado pelos estudantes. Diretora da escola, Maristela Aidar reconheceu a importância do trabalho desenvolvido. “Este exemplo nos estimula ainda mais a efetuar uma gestão socialmente responsável. Com a estrutura elétrica nova, os alunos, professores e demais profissionais da escola poderão utilizar os espaços com mais segurança e conforto”, disse.